
Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho

Professor Paulo Jorge de Sousa Cruz

Guimarães, 19 de Novembro de 2021

- Magnífico Reitor – Prof. Rui Vieira de Castro
- Exmo. Senhor Vice Reitor – Prof. Eugénio Campos Ferreira
- Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Guimarães – Arq. Ana Cotter
- Ilustre Presidente do Conselho Diretivo Regional Norte da Ordem dos Arquitetos – Arq. Conceição Melo
- Caríssimos Membros da Comissão Instaladora do Departamento Autónomo de Arquitetura, aqui presentes Prof. Carlos Bernardo e Prof. José Vieira
- Senhor Presidente da Escola cessante Prof. Pedro Bandeira e prezados membros da sua Equipa Prof. Marta Labastida e Prof. João Cabeleira
- Senhor Diretor do Laboratório de Paisagens Património e Território Prof. Jorge Correia
- Senhoras e Senhores Presidentes e Vice-Presidentes de Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação
- Caros colegas da nova Equipa da Presidência
- Caras e Caros Docentes e Investigadores
- Estimadas e estimados colaboradores Técnicos, Administrativos e de Gestão
- Exmo. Senhor Presidente Rui Oliveira e caros membros da sua equipa André Gomes e Duarte Lopes
- Senhora Presidente do Núcleo de Estudantes de Arquitetura e Senhor Presidente do Núcleo de Alunos de Design de Produto
- Caríssimas e Caríssimos Estudantes e *alumni* da escola
- Ilustres representantes de outras instituições públicas e privadas
- Distintos convidados
- Caros amigos e familiares aqui presentes

Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa tarde.

Começo por exprimir o meu profundo e reconhecido agradecimento, institucional e pessoal, pela vossa presença nesta cerimónia e por dirigir uma saudação especial ao Senhor Reitor, afirmando a convicção de uma estreita e construtiva colaboração durante o seu segundo mandato, que iniciará dentro de dias.

Cumprimento a Presidente do Conselho de Escola, Prof. Marta Labastida, e na sua pessoa todos os membros do órgão, agradecendo a confiança depositada ao elegerem-me Presidente para este próximo triénio. Estou convicto que a relação entre a Presidência e todos os órgãos da Escola será efetiva e construtiva.

Saúdo a Presidência cessante, agradecendo o seu esforço e dedicação na pessoa do Professor Pedro Bandeira, que aproveito para saudar com profunda admiração e sincera amizade.

Dirijo uma saudação especial a todas e todos estudantes, e a todas e todos professores, investigadores e pessoal técnico administrativo e de gestão, destacando e agradecendo a paixão e entusiasmo com que vivem a Escola.

Saúdo e agradeço a presença dos nossos *alumni*, o vosso percurso profissional e o reconhecimento que têm vindo a granjear enchem-nos de satisfação e orgulho. A vossa presença nesta cerimónia traduz a importância do vosso exemplo e ação na concretização deste projeto de Escola.

Saúdo, também, os parceiros estratégicos em projetos de ensino, de investigação, de inovação e de criação artística e cultural.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, sinto-me profundamente grato por partilhar este momento com todos vós.

A Escola de Arquitetura, Arte e Design é uma das mais recentes e especiais Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação da Universidade do Minho, que começou a dar os primeiros passos há vinte e cinco anos, quando foi formalmente criado o Departamento Autónomo de Arquitetura.

Na sequência da entrada em vigor do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, em 2009 viria a tornar-se Escola de Arquitetura. Recentemente, ao serem publicados os novos estatutos da Universidade e da Escola, passou a assumir a presente designação: Escola de Arquitetura, Arte e Design.

Sou docente da Universidade do Minho há 32 anos, inicialmente no Departamento de Engenharia Civil e posteriormente na Escola de Arquitetura, a que tive o privilégio de presidir entre 2004 e 2011.

Apesar de conhecer as Regras da Sensatez, recordadas numa música do Rui Veloso, que aconselham a que:

*Nunca volte ao lugar
Onde já foste feliz
Por muito que o coração diga
Não faças o que ele diz*

Confesso que neste caso fui insensato e que fiz o que me disse o coração, por acreditar que poderemos contribuir para a construção de uma escola mais participada, mais feliz, mais inclusiva, mais solidária, mais interventiva, mais inconformada, mais presente, mais culta, mais unida, mais visível e mais influente.

Foi com essa motivação e essa visão de mais escola que me propus assumir este novo papel na condução e liderança da Escola de Arquitetura, Arte e Design.

Com esforço, empenho e entusiasmo esta Escola soube, ao longo dos últimos vinte e cinco anos, encontrar o seu caminho e afirmar-se num contexto complexo.

Apesar dos inúmeros desafios e contingências tem conseguido cumprir a sua missão de gerar, difundir e aplicar, conhecimento avançado nos âmbitos da Arquitetura, da Arte e do Design.

Estamos às portas de 2022 e nos próximos meses:

- O Mestrado integrado em Arquitetura celebrará o 25º aniversário,
- O Doutoramento em Arquitetura o 12º aniversário,
- A Licenciatura em Design de Produto e o Instituto de Design de Guimarães o 10º aniversário,
- O Doutoramento Honoris Causa do Professor Nuno Portas o 10º aniversário,
- O Laboratório de Paisagens Património e Território o 9º aniversário,
- O Mestrado em Design de Produto e Serviços o 5º aniversário,
- A Licenciatura em Artes Visuais o 4º aniversário e
- O Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território o 1º aniversário.

Foi um percurso de reconhecido êxito que ocorreu num contexto complexo, que nos desafia permanentemente e que nos mobiliza a cumprir a visão e a estratégia, que assumimos para este mandato, e que resumiria em SER MAIS ESCOLA.

Acreditando que o futuro deve ter memória do passado, considero ser este momento oportuno para promover uma publicação que revise os vinte e cinco anos da Escola e relembre o papel e o contributo de todos, repito de todos, os que participaram na sua construção.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, confio que voltar a um lugar de felicidade prévia não tem por que ser insensato, mas antes que pode e deve constituir o motivo para procurar fazer os outros mais felizes.

O respeito pelos princípios e valores éticos e pela diversidade e multiculturalidade será essencial na construção de uma Escola mais inclusiva.

Não transigiremos no cumprimento desses valores e procuraremos contribuir para o exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável.

É por todos reconhecido que nesta Escola o ensino assume uma enorme centralidade. Um ensino de reconhecida qualidade, em que na atividade projetual de atelier se articula e condensa o saber oriundo das áreas humanística, artística e tecnológica.

Acreditamos nessa centralidade e identidade, mas também que será possível e desejável explorar uma maior articulação entre ensino, investigação e sociedade.

A premência de alguns temas essenciais para a sociedade contemporânea — alterações climáticas, desenvolvimento sustentável, justiça social, inclusão, migrações, transição digital, entre tantos outros — justificam ensaiar uma abordagem mais integrada das temáticas a desenvolver nos exercícios propostos nos vários anos de cada curso. Olhares e métodos complementares que, sem subverterem objetivos pedagógicos fundamentais, poderão contribuir para uma maior coesão da comunidade docente e discente, e para uma aproximação destas à sociedade, reforçando a pertinência da Escola e das suas áreas disciplinares para pensar, debater, representar e projetar os desafios da contemporaneidade.

A dinâmica do Centro de Investigação Lab2PT – Laboratório de Paisagens Património e Território, traduzida na sua classificação de Excelente e num número crescente de projetos em curso, e as oportunidades que podem surgir da recente integração no IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, propiciam sinergias entre ensino e investigação que importa potenciar, nomeadamente nos cursos de pós-graduação e no enquadramento de temas de dissertações.

Continuaremos a garantir uma educação superior de elevada qualidade e tudo faremos para minimizar o insucesso e abandono escolar. Em articulação com os núcleos de estudantes, pretendemos retomar a organização de jornadas, assegurando progressivamente uma maior presença de alumni nesses eventos.

Privilegiaremos a organização de visitas e viagens de estudo, mantendo a tradição de aulas abertas e retomando a organização de aulas inaugurais no início do ano letivo, bem como a exposição anual conjunta dos trabalhos das licenciaturas e mestrado integrado.

Pretendemos continuar a estimular a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão, promovendo a participação em programas educacionais e em parcerias de cooperação internacional e procuraremos melhorar a atratividade de estudantes internacionais e as condições de acolhimento e acompanhamento.

Equacionaremos a possibilidade de alargar a oferta de cursos de curta duração, não conferentes de grau, facilitando contextos de formação ao longo da vida e a resposta a necessidades concretas da sociedade e do tecido empresarial, como recentemente ocorreu com as propostas apresentadas no âmbito da candidatura UMinho *Education Alliance – Skills for a Better Future*.

No presente contexto de subfinanciamento do ensino superior seremos mais escola se todos entendermos a necessidade da captação de novos projetos de investigação e a importância que estes assumem no efetivo reforço da capacidade laboratorial e na dotação de recursos humanos.

Neste contexto depositamos grandes expectativas na nossa participação em três grandes Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, no domínio da construção sustentável e da fabricação aditiva, que recentemente foram propostas ao PRR e que nos mobilizam para temas de grande importância e atualidade: conceção de habitações a custos controlados; reindustrialização do setor construção; renovação e beneficiação do desempenho térmico de edifícios.

A experiência do Centro de Estudos permite-nos renovar a disponibilidade para continuar a elaborar estudos, projetos e outros trabalhos especializados.

Desejamos fomentar a internacionalização e o intercâmbio com instituições congéneres e com organizações e redes nacionais e internacionais, com especial destaque para os países europeus e para os de língua oficial portuguesa.

Queremos atender às necessidades de formação e valorização do pessoal técnico, administrativo e de gestão-

Pretendemos implementar políticas que, atendendo às especificidades de cada docente, estimulem o seu desenvolvimento pessoal e profissional nos eixos de ação da Universidade – ensino, investigação e extensão.

Senhor Reitor, definitivamente seremos mais escola se conseguirmos reforçar a sua autonomia e se contribuirmos para que o somatório de professores catedráticos e associados inicie uma efetiva rota de convergência com o intervalo de 50% a 70% indicado no Estatuto da Careira Docente Universitária. Atualmente esse valor é de apenas 25%. Acreditamos que o novo regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior, com eminente publicação em Decreto Lei, constituirá um bom catalisador para este processo.

Reconhecemos a importância dos docentes convidados, que aportam uma relevante experiência prática, e estaremos atentos aos desafios, oportunidades e especificidades da integração no nosso quadro de investigadores de carreira.

Temos consciência da importância da sustentabilidade na definição de políticas institucionais que reforcem o contributo para a promoção da evolução dos membros da Escola e para o desenvolvimento social, económico e cultural da região e do país, induzindo novos comportamentos que contribuam para o cumprimento da Agenda 2030.

Assumiremos um papel ativo na promoção da responsabilidade ambiental estimulando a redução do consumo de energia e de recursos naturais. Neste contexto o reaproveitamento e reciclagem dos materiais de maquetes e de trabalhos deverá constituir uma preocupação central.

Procuraremos melhorar a qualidade de vida e bem-estar de todos os membros da Escola, sensibilizando para a importância de hábitos de vida saudáveis e para a pertinência das condições de conforto, higiene e segurança no trabalho.

Sinalizamos a necessidade de assumir um compromisso permanente com a valorização e conservação das infraestruturas da Escola e daquelas em que temos sedeado os nossos projetos de ensino. Reconhecemos a importância de modernizar e requalificar as infraestruturas pedagógicas, oficinais e laboratoriais tornando-as mais adequadas a diferentes estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, ser Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho é um enorme e exigente desafio.

Tenho a convicção de ter proposto um programa de ação ambicioso e a consciência da vantagem de poder contar com uma Equipa da Presidência séria, motivada e competente, constituída por três colegas que generosamente aceitaram abraçar este projeto: os professores Bruno Figueiredo, Carla Cruz e Ivo Oliveira.

Infelizmente o Prof. Bruno Figueiredo não conseguiu participar nesta sessão por se encontrar em missão docente em Ljubljana no Mestrado Europeu em BIM.

Quero manifestar o meu profundo agradecimento pela disponibilidade de partilharem comigo, de forma empenhada, o enorme desafio que temos pela frente.

Prontos para servir, estamos conscientes das responsabilidades que sobre os nossos ombros recaem, e acreditamos que com a colaboração de todos poderemos incrementar o prestígio e a notoriedade desta Escola, afirmando a Arquitetura, as Artes e o Design.

Concluo esta intervenção com um excerto do poema *Mãos Dadas* de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1940 no livro *Sentimento do mundo*, que constitui uma realística ode de esperança no presente e no facto de que juntos seremos muito mais fortes:

*“ Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.”*

Muito obrigado pela vossa presença e pelo vosso apoio.